



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se de que cada questão comporta uma única opção correta.
2. Após concluir a etapa anterior, solicite ao professor-aplicador o seu cartão-resposta.
3. De posse do seu cartão, coloque seu nome, RG, CPF, número de inscrição, cidade e estado. Se houver dúvidas, consulte o professor-aplicador. Só então, assine-o.
4. Assinale as opções no cartão-resposta, com caneta azul, preenchendo todo o espaço destinado.
5. O cartão-resposta não poderá conter erros ou rasuras.

ATENÇÃO!

A NÃO OBSERVÂNCIA DAS INSTRUÇÕES ACIMA PODERÁ CAUSAR A ANULAÇÃO DO CARTÃO-RESPOSTA.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

1

Leia o texto.

“(...) Assim, quando o batel chegou à foz do rio estavam até 18 ou 20 homens, pardos, todos nus(...) Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto(...).

Parece-me gente de tanta inocência que se a gente os entendesse e eles a nós, que seriam logo cristãos, porque eles não têm e nem atendem a nenhuma crença”.

Carta de Pero Vaz de Caminha, 1500 (trecho selecionado).
In: VALENTE, José Augusto Vaz (Org). A certidão de Nascimento do Brasil: a carta de Pero Vaz de Caminha. São Paulo: Museu Paulista da USP, 1975. p. 1 V - 13 V.

Vocabulário: batel – antiga embarcação pequena.
vergonhas – os órgãos sexuais humanos.

Após a análise do documento acima, que descreveu o encontro entre os primeiros habitantes do Brasil e o colonizador europeu, é correto afirmar que

- (A) o europeu concordava que o índio seguisse a sua própria religião.
- (B) o europeu considerava-se culturalmente superior ao índio.
- (C) os povos indígenas e os europeus tinham a mesma cultura.
- (D) o primeiro encontro entre as culturas indígena e européia foi hostil.

2

Leia o texto abaixo:

“Praticada em 150 países por, como arriscam alguns, mais de 10 milhões de pessoas, a luta dos escravos brasileiros contra o Estado, segundo parte da historiografia sobre o tema, vai, enfim, receber do mesmo estado uma “reparação histórica”, nos termos do Ministério da Cultura. (...). O governo já iniciou as conversas para montar um projeto de resgate, estudo e dimensionamento da capoeira, iniciativa que pode culminar em um pedido para que a luta seja considerada Patrimônio Cultural da Humanidade”.

Revista Nossa História. Out/2004, nº 12, p. 08

A partir das informações acima sobre a capoeira, podemos afirmar que

- (A) é uma manifestação cultural do passado que ganha reconhecimento no presente.
- (B) está extinta como prática, apesar do seu valor como patrimônio histórico.
- (C) atualmente desprezada pelo governo, já foi uma forma de resistência escrava.
- (D) é identificada atualmente como uma prática que remete à marginalidade.

3

Leia o texto abaixo:

A cafeicultura atingiu a província de São Paulo, adentrando a região do Vale do Paraíba paulista. Cidades como Areias e Bananal tornaram-se após os anos 1850, as mais ricas vilas da província. Na Fazenda Resgate, em Bananal: “...São 21 quartos, dos quais cinco são alcovas, onde as moças dormiam vigiadas pelos pais. Sua sala de visitas é adornada em estilo rococó.

...Pertencia a Manoel de Aguiar Vallim, a Resgate chegou a produzir 1% da riqueza nacional. Na época, a fazenda era quase auto-suficiente. Só importava sal e peixe salgado. Produzia anil, fumo, açúcar mascavo e algodão, com o qual se teciam as roupas usadas pelos escravos.

(...) Longe de manter a Resgate para o próprio deleite, Braga [atual proprietário da fazenda] permite que grupos de estudantes visitem o casarão... ‘Eu me considero uma espécie de fiel depositário da Resgate. Acho justo que as pessoas tenham acesso à memória do país’”.

(Angela Pimenta. Pá na memória. Revista Veja, 24/04/1996, edição 1441, p. 122-125).

Pode-se considerar que:

- I. A fazenda Resgate é um patrimônio histórico representativo do período de grande riqueza obtida com a cafeicultura na região.
- II. A decadência da Fazenda Resgate relaciona-se com o descaso do poder público com o patrimônio cultural nacional.
- III. A preservação da Fazenda Resgate ocorre devido à importância que o seu atual proprietário concede a ela, pois é parte da memória do desenvolvimento econômico do país.

Dentre essas afirmações acima,

- (A) somente I e II estão corretas.
- (B) somente I e III estão corretas.
- (C) somente II e III estão corretas.
- (D) I, II e III estão corretas.

4

Leia o texto abaixo:

“Nas grandes cidades hoje, é fácil identificar territórios diferenciados: ali é o bairro das mansões e palacetes, acolá o centro de negócios, adiante o bairro boêmio onde rola a vida noturna, mais à frente o distrito industrial, ou ainda o bairro proletário. Assim, quando alguém, referindo-se ao Rio de Janeiro, fala em Zona Sul ou Baixada Fluminense, sabemos que se trata de dois Rios de Janeiro bastante diferentes. É a este movimento de separação das classes sociais e funções no espaço urbano que os estudiosos da cidade chamam de segregação espacial”.

(Fonte: ROLNIK, Raquel – O que é cidade? 3ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1994, p. 40)

Em relação à configuração espacial das cidades, o processo mencionado no texto indica que é

- (A) definida pelas políticas públicas.
- (B) influenciada pelas diferenças socioeconômicas.
- (C) determinada pela diversidade religiosa.
- (D) estabelecida pelos aspectos naturais.

5 Observe os quadrinhos.



Fonte: Toda Mafalda. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 221.

Os quadrinhos relacionam-se a um momento histórico que marcou o século XX.

Considerando o contexto geopolítico, é correto afirmar que o momento em destaque refere-se

- (A) ao avanço da ideologia socialista nos países ocidentais, que sobrepôs a cultura consumista do capitalismo.
- (B) à decadência dos grandes grupos econômicos nos países ricos após a crise da bolsa de Nova York em 1929.
- (C) à equiparação de poder existente entre o líder do bloco capitalista (Estados Unidos) e o líder socialista (União Soviética) durante a Guerra Fria.
- (D) à ascensão do capitalismo nos países periféricos após o fim do socialismo e o equilíbrio criado entre Estados Unidos e os países da América Latina.

6 Leia o texto abaixo:

“No Brasil [...] os escravos foram os ombros, as costas e as pernas que fizeram andar a Colônia e, mais tarde, o Império. Foram o ventre que gerou uma imensa população mestiça e o seio que amamentou os filhos dos senhores. Deixaram uma herança profunda: em 500 anos de história, o Brasil teve três séculos e meio de regime escravocrata contra apenas um de trabalho livre.”

Eduardo Bueno. Brasil: uma história. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2003, p. 118-119.

Analisando o fragmento, é correto afirmar que

- (A) o Brasil é fruto de um processo de exploração e miscigenação relacionado com a escravização de africanos.
- (B) a cultura africana enraizou-se na colônia brasileira e tornou-se padrão dominante a partir do século XVI.

- (C) em 150 anos de trabalho livre, o negro ascendeu socialmente, anulando as conseqüências da escravidão.
- (D) por meio do sacrifício dos africanos e indígenas escravizados, o Brasil adquiriu status de nação desenvolvida.

7 Leia os textos abaixo.

O conflito entre israelenses e palestinos volta a entrar em estado de crise com a saída de Arafat do cenário. A dificuldade de conseguir a paz está na natureza binária do problema: esse é um conflito em que as duas partes estão certas e as duas, erradas. Quem pode negar aos judeus perseguidos na Europa o direito de ter um país próprio e viver nele em segurança? E quem pode negar aos palestinos o direito de se rebelar contra o fato de que esse país tenha sido erguido às expensas de sua própria pátria?

Revista Veja, 10 de novembro de 2004, nº 45 pág. 13 (texto adaptado).

“Nós queremos defender nossos locais sagrados, cristãos e muçulmanos, (queremos) defender Jerusalém e cada centímetro de nossa terra. Nossa determinação vai continuar e nós vamos sair vencedores”. Yasser Arafat, 28/09/2002.

(Site: Brasil BBC.com.
http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2002/020928_intifadag.shtml,
28/09/2002. Consultado em 04/03/2003).

Considerando os textos acima, podemos afirmar que

- (A) a formação do Estado de Israel foi constituída de forma pacífica, dando oportunidade para a coexistência entre judeus e palestinos.
- (B) os conflitos vivenciados pelos judeus até a II Guerra Mundial foram compensados e solucionados com a criação do Estado de Israel.
- (C) a saída de Arafat do cenário pôs fim ao conflito, uma vez que as terras em disputa tornaram-se definitivamente judaicas.
- (D) as duas partes defrontam-se há várias décadas pela posse de terras e pelo controle da cidade sagrada “Jerusalém”.

8 Leia:

Em Brasília, o MST promete ampliar ações em 2005.

Mais de oito mil militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) cercaram na quinta-feira a sede do Banco Central e prometeram ampliar a sua atuação em 2005, se não receberem mais verbas para acelerar a reforma agrária no Brasil. O coordenador nacional do grupo, João Pedro Stédile, disse que os sem-terra vão fazer a reforma agrária por conta própria no ano que vem...

O MST realizou em abril a sua maior onda de ocupações de terras em cinco anos, e Stédile disse que no ano que vem as ações serão ainda mais freqüentes. “Em abril e maio, pode haver muita luta neste País”, disse Stédile durante a passeata de dois quilômetros no Plano Piloto de Brasília.

Sítio Terra Notícias.
<http://noticias.terra.com.br/brasil/interna/0..01429123-El1774.00.html>.
 25/11/2004.

A partir da notícia, considere as seguintes afirmações, em relação ao movimento social em questão:

- I – a ocupação de terras no campo é uma estratégia para acelerar a reforma agrária.
 II – as marchas e protestos são formas de chamar a atenção para as reivindicações.
 III – a concessão de verbas para a reforma agrária elimina os conflitos no campo.

Estão de acordo com as ações e perspectivas do MST o que está dito nas afirmações

- (A) I, II e III.
 (B) I e II, somente.
 (C) II e III, somente.
 (D) I e III, somente.

9

Observe o mapa.



Mapa de Lopo Homem, 1519.

Nesta representação cartográfica do Brasil, podemos considerar que

- (A) o Brasil era visto como uma terra na qual a agricultura era a base da economia.
 (B) a presença de embarcações e de espécies animais sugere contrabando.
 (C) os indígenas e africanos trabalham como escravos a serviço dos europeus.
 (D) os europeus realizavam o escambo do pau-brasil com trabalho indígena.

10

Leia o texto abaixo:

“A verdade é que a visão geral da mata Atlântica no Brasil colônia, especialmente no cotidiano da produção e do assentamento, aproximou-se da imagem difundida em 1711 pelo jesuíta André João Antonil, em *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. Na obra de Antonil, a floresta surge, ao menos indiretamente, como um grande estorvo: ‘feita a escolha da melhor terra para a cana, roça-se, queima-se, alimpa-se, tirando-lhe tudo o que podia servir de obstáculo’. A Mata Atlântica, em toda a sua beleza e diversidade, não era mais do que um obstáculo ao plantio da cana, refletindo assim a percepção dos agentes da economia colonial, para quem a abertura contínua da fronteira, através das queimadas, representava a maneira mais fácil e barata de avançar na agricultura. O que era, aliás, perfeitamente racional do ponto de vista do imediatismo econômico, especialmente levando-se em conta que a floresta aparecia, aos olhos dos colonizadores, como um oceano verde sem limites”.

José Augusto Pádua. Defensores da Mata Atlântica no Brasil Colônia.
 Fonte: Revista Nossa História. Ano 1 nº 6, pág. 15.

Na atualidade, restam no Brasil apenas 7% da área de Mata Atlântica existente em 1500. Levando em consideração as informações acima, escolha a opção correta.

- (A) Durante a colonização do Brasil, valorizava-se a produção agrícola, sem que se preservassem os recursos naturais.
 (B) O processo de destruição da Mata Atlântica ocorre desde que surgiu a vida na Terra.
 (C) Os europeus acreditavam que os recursos naturais eram limitados desde o período colonial.
 (D) A floresta era um entrave econômico para os europeus por oferecer escassos recursos naturais.

11

A população brasileira, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, está em processo de desconcentração regional. Contingentes populacionais cada vez maiores têm se dirigido a novos pólos regionais de desenvolvimento.

Considere a tabela de crescimento de algumas cidades brasileiras entre 1996 e 2000.

De acordo com as informações, a opção que melhor reflete o resultado do processo descrito é

	Cidade	1996	2000	% de crescimento
(A)	Florianópolis-SC	271.281	342.515	26,2
(B)	São Paulo-SP	9.839.066	10.434.252	6,1
(C)	Relvado-RS	2.383	2.294	-3,7
(D)	Abaíra-BA	12.729	9.067	-28,8

Fonte: Contagem Populacional 1996 e Censo Demográfico 2000, IBGE.

12 Leia as citações abaixo.

Constituição de 1937

Dos direitos sociais

Art. 139 – A greve e o *lock-out* são declarados recursos anti-sociais nocivos ao trabalho e ao capital e incompatíveis com os superiores interesses da produção nacional.

Constituição de 1988

Dos direitos sociais

Art. 9º - É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Analisando as citações acima, das referidas Constituições, é possível afirmar que o direito de greve

- (A) ajudou a desenvolver a indústria nacional a partir de 1937, durante a ditadura Vargas.
- (B) foi uma conquista social recente, no contexto da ditadura militar dos anos 1960, período de conquistas democráticas.
- (C) foi proibido durante a ditadura Vargas e conquistado em 1988, em um contexto de abertura democrática.
- (D) permitiu às categorias profissionais realizarem a greve de acordo com sua vontade tanto em 1937 quanto em 1988.

13 Leia o texto abaixo.

“Quando acontece uma seca, no Nordeste toda a estrutura sofre, mas o peso maior é suportado pelos que estão embaixo. A seca, na verdade, é o colapso da produção agrícola e esse colapso se traduz em fome [...] quando ocorre, se lança mão de uma ajuda de emergência [...] mas é preciso estar preparado [...]. É preciso que esses projetos não fiquem sendo manipulados pelos grupos locais”.

Celso Furtado. In: OLIVA, Jaime; GIANANTI, Roberto. Temas da geografia do Brasil. São Paulo: Atual, 1999, p. 196.

Levando em consideração o texto, sobre o problema da seca no Nordeste brasileiro, é correto afirmar que

- (A) os projetos para evitar as secas têm sido implantados corretamente pelos políticos locais.

- (B) o pequeno agricultor foi beneficiado pela ajuda dos vários níveis de governo e das elites locais.
- (C) a manipulação do dinheiro público pela elite local provoca a chamada indústria da seca.
- (D) a dinâmica climática leva as secas ao Nordeste, mas permite o desenvolvimento agrícola.

14 Leia os textos abaixo.

Texto 01

“O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus (...). Os reis são deuses e participam de alguma maneira da independência divina (...). O rei vê de mais longe e de mais alto, deve acreditar-se que ele vê melhor e deve obedecer-lhe sem murmurar, pois o murmúrio é uma disposição para a sedição.”

Jacques Bossuet (1627-1704). A política inspirada nas Sagradas Escrituras

Texto 02

“A única maneira de instruir um poder comum (...) é conferir toda sua força e poder a um homem, ou a uma assembléia de homens, que possa reduzir suas diversas vontades por pluralidade de votos, a uma só vontade.”

Thomas Hobbes (1588-1679). O Leviatã.

Por meio da leitura dos textos, pode-se concluir que

- (A) ambos defendem que a origem do poder absoluto dos reis advém do caráter divino deles.
- (B) o primeiro explica a origem do poder absoluto a partir da razão iluminista e o segundo, a partir do cristianismo.
- (C) os argumentos contidos no segundo texto são a base da democracia e no primeiro texto, da ditadura.
- (D) os textos se complementam quanto à legitimidade da origem do poder dos governos absolutistas.

15 Leia.

“Em verdade, é maravilhoso refletir sobre a grandeza que Atenas alcançou no espaço de cem anos depois de livrar-se da tirania... Mas acima de tudo é ainda mais maravilhoso observar a grandeza a que Roma chegou depois de livrar-se de seus reis”.

(Fonte: Maquiavel. Discurso Sobre a Primeira Década de Tito Lívio)

De acordo com as informações acima, que destacam valores humanos universais, pode-se concluir que o autor

- (A) condena a tirania romana e a monarquia ateniense.
- (B) celebra a democracia ateniense e a república romana
- (C) critica a liberdade política e a participação dos cidadãos.
- (D) expressa uma concepção populista sobre a Antiguidade Clássica.

16 Leia o texto abaixo.

“Não há quem não tenha ouvido falar dos bandeirantes: ensina-se sobre eles nas escolas, e a maioria dos manuais didáticos traz a representação de algum. ...As crianças aprendem, quando lêem esses livros, que ‘os bandeirantes alargaram as fronteiras de nosso país’. Não resta dúvida para elas: foram heróis. É a mesma imagem que têm os adultos com igual formação.

(...)O bandeirismo iniciou-se na América portuguesa nos finais do século XVI. Os colonos tinham o propósito de colocar os indígenas para trabalhar a seu favor, pois viam a necessidade do trabalho escravo em sua produção agrícola...

Enquanto as populações de outras partes da colônia dedicavam-se a tarefas diversas, capturar indígenas na selva tornou-se especialidade paulista, e a explicação mais aceita para isso é que, enquanto as capitanias do Nordeste se desenvolviam em virtude das atividades canaveiras e recebiam escravos africanos graças ao tráfico atlântico, a capitania de São Vicente ficara à parte desse projeto (...).

Nos finais do século XIX e princípios do seguinte, período de nacionalismos e regionalismos exacerbados, criou-se em São Paulo toda uma lenda dourada sobre os bandeirantes. (...) Ao se desconsiderar o caráter violento do bandeirante, enalteceu-se a miscigenação populacional resultante”.

Madalena Marques Dias. Imaginário e realidade no retrato dos bandeirantes.

Revista História Viva, nº 23, p. 90-95.

Levando em consideração o texto, podemos afirmar sobre o bandeirismo que

- (A) a imagem do traficante de escravos foi uma lenda construída em fins do século XIX.
- (B) se refere aos heróis que serviram à coroa portuguesa e civilizaram as terras conquistadas.
- (C) os bandeirantes atuaram na expansão das fronteiras ao investir na atividade canaveira.
- (D) capturar indígenas e comercializá-los tornou-se importante atividade econômica paulista.

17 Leia o texto abaixo.

“É preciso aumentar drasticamente o nível de alfabetização digital no país, condição necessária para que aumente o grau de penetração das novas tecnologias na sociedade brasileira, de forma que esta sociedade esteja mais bem preparada para as mudanças em curso. [...] A alfabetização digital está relacionada à aquisição de habilidades básicas para o uso de computadores e da Internet, habilidades que aumentem as oportunidades no mercado de trabalho. Ou seja, ser alfabetizado digital é ser usuário de serviços oferecidos pelas novas tecnologias”.

(Maria Helena Bonilla. Jornal da Ciência, Rio de Janeiro, 13 de abril de 2001, p.7).

A afirmação que melhor representa o que está expresso no texto é:

- (A) A alfabetização digital é uma das formas de diminuir a exclusão social no país.
- (B) A utilização da internet está igualmente disseminada nas classes sociais.
- (C) As novas tecnologias levam ao desemprego e aumentam a exclusão social.
- (D) A exclusão social no Brasil é diminuída pela igualdade existente no acesso à internet.

18 Observe os dados da tabela.

MATERIAL	TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO	TOTAL DESCARTADO POR ANO	RECICLA DO NO BRASIL
Vidro	Mas de 10 mil anos	890 mil toneladas	44%
Alumínio	Mas de 1000 anos	140 mil toneladas	89%
Pneus	Mais de 100 anos	175 mil toneladas	57%
Plásticos Pet	Mais de 100 anos	300 mil toneladas	35%
Longa vida	Mais de 100 anos	200 mil toneladas	15%
Latas de aço	10 anos	680 mil toneladas	45%

Fonte: CEMPRE. Revista Os Caminhos da Terra, Nº 147, julho/2004, p.14

De acordo com os dados da tabela acima, conclui-se que

- (A) os plásticos pet têm um percentual de reciclagem no Brasil maior que o dos pneus e do vidro, que levam milhares de anos para se decompor.
- (B) a reciclagem reduz os impactos ambientais, mas inibe o desenvolvimento industrial ao limitar a produção de novos produtos.
- (C) a reciclagem do alumínio, que leva muitos anos para se decompor, reduz os efeitos negativos da utilização desse produto para o meio ambiente.
- (D) as embalagens tipo “longa vida” são pouco recicladas no Brasil, mas seu impacto para o meio ambiente é insignificante.

19 Leia o texto abaixo.

“O número de aparelhos celulares no país já passou de 65 milhões, mas o governo e a indústria não se entendem sobre o destino das baterias, feitas de materiais tóxicos. Sem fiscalização, a maior parte delas vai para os lixões.

A regra para o descarte das baterias é ditada há mais de cinco anos... Aquelas com maior concentração de metais pesados devem ser recolhidas pelos fabricantes; as baterias com menor potencial de dano à saúde e ao ambiente devem ir para aterros licenciados.

A indústria alega que investiu nos últimos anos no desenvolvimento de tecnologia limpa, eliminando as baterias com maior concentração de metais pesados, como alternativa à responsabilidade de recolher as baterias usadas.

Os fabricantes dizem que caberia ao governo investir na apreensão de baterias contrabandeadas e em saneamento básico”.

Mesmo tóxica, bateria de celular vai para lixão.
Jornal Folha de São Paulo, 24/01/2005.

A partir das informações acima é correto afirmar que

- (A) o desenvolvimento tecnológico pode atingir o meio ambiente, ainda mais quando a legislação vigente não é respeitada.
- (B) as indústrias limitam as vendas de celular para evitar danos maiores ao meio ambiente.
- (C) os fabricantes de celulares recolhem as baterias por defenderem a preservação do meio-ambiente.
- (D) representantes do governo e fabricantes concordam que o procedimento atual quanto ao descarte das baterias é incorreto.

20

Cerca de 40% da população do planeta já não dispõe de água suficiente para o dia-a-dia. Mais de 3 milhões de mortes a cada ano devem-se a problemas respiratórios decorrentes da poluição do ar. A contaminação das águas e do solo, o desmatamento, o agravamento do efeito estufa e a destruição da camada de ozônio são problemas que atravessam as fronteiras dos países.

Em consequência disso, cabe afirmar que é necessário que

- I - sejam criados organismos internacionais unindo nações ricas e pobres para combater as agressões causadas ao meio ambiente.
- II - os países mais pobres se unam para combater as agressões ao meio ambiente já solucionadas pelos países mais ricos, como é o caso do efeito estufa.
- III - utilizem-se formas mais racionais de exploração da natureza, baseadas em tecnologias não predatórias que preservem o equilíbrio ecológico.

É (são) correta(s), a(s) afirmação(ões):

- (A) I e II, somente.
- (B) III, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) I, II e III.

21

Observe a imagem e leia o texto.



Camponeses trabalhando próximo aos portões de uma cidade, fins do século XV.

“Não existe cidade na América Latina que tenha uma concentração tão grande de marcas de luxo como São Paulo. Estão instaladas na metrópole paulistana marcas conceituadas e caras como Versace, Armani, Diesel, Kenzo, Tiffany, outras duas Louis Vuitton – sendo que uma delas é a Global Store, com dois andares e custo de US\$ 1 milhão -, entre muitas outras”.

Laura Ancona Lopes. Revista Isto É, n. 1780, 12/11/2003.

Observando a imagem e lendo o texto, produzidos em diferentes contextos históricos, escolha a opção correta.

- (A) A presença de estabelecimentos de luxo em São Paulo ilustra o desenvolvimento econômico e a igualdade social na cidade.
- (B) A posse e a utilização da terra eram elementos essenciais da vida econômica do período medieval.
- (C) A concentração de riqueza no período medieval ocorria nas grandes cidades, tal qual na São Paulo atual.
- (D) As muralhas da cidade medieval facilitavam o desenvolvimento do comércio favorecendo a circulação da riqueza.

22

Leia a letra da canção.

Meu país

(Zezé di Camargo e Luciano)

Aqui não falta sol
Aqui não falta chuva
A terra faz brotar qualquer semente

Se a mão de Deus
Protege e molha o nosso chão
Se a natureza nunca reclamou da gente

Tem alguém levando lucro
Tem alguém colhendo fruto
Sem saber o que é plantar
Tá faltando consciência
Tá sobrando paciência
Tá faltando alguém gritar

Feito trem desgovernado
Quem trabalha tá ferrado
Nas mãos de quem só engana
Feito mal que não tem cura
Estão levando à loucura o país
Que a gente ama.

Analisando a canção, podemos afirmar que retrata

- I – a baixa fertilidade do solo brasileiro e os esforços para realizar a reforma agrária.
- II – os lucros obtidos no setor agrário, mas que não criam condições de vida favoráveis ao trabalhador.
- III – a subordinação e falta de mobilização do homem do campo brasileiro.

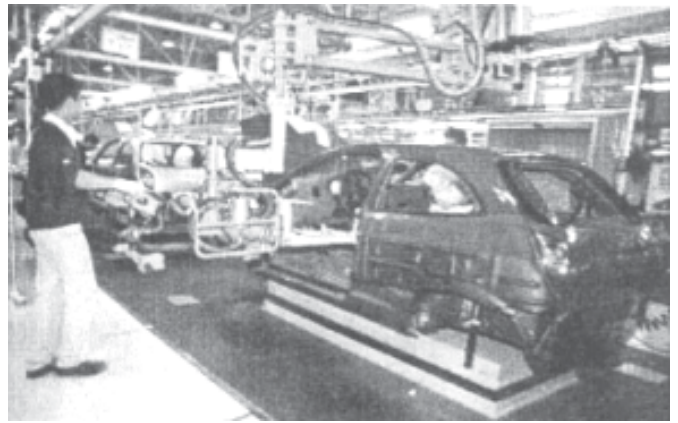
Com base nas afirmações, é(são) considerada(s) correta(s) apenas a afirmação(ões)

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) III.

23 Observe as imagens.



Um artesão, século XVI



Operário trabalhando em linha de montagem de veículos em Gravataí (RS), 2001.

Fonte: CATELLI Jr, Roberto; CABRINI, Conceição; MONTELLATO, Andréa. História temática. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2005, p. 127 e 156.

A Revolução Industrial ocorreu na Inglaterra no século XVIII. Este fenômeno contagiou o homem moderno, que não conseguiu viver mais sem as máquinas.

Considerando as imagens, pode-se afirmar que

- (A) o trabalhador medieval realizava o trabalho artesanalmente, confeccionando os produtos integralmente, da mesma forma que o trabalhador moderno.
- (B) o trabalho artesanal tem qualidade superior ao automatizado, pois a divisão de trabalho existente entre os artesãos garante que o produto seja mais bem acabado.
- (C) a automatização do processo produtivo substituiu o homem na sociedade contemporânea e recriou o papel do artesão, tal qual ocorria na Idade Média.
- (D) dentre as conseqüências do progresso técnico está a concorrência da mão-de-obra humana com a produção automatizada que gera desemprego.

24 Leia:

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades. Ele contém dois conceitos-chave: 1 – o conceito de “necessidades”, sobretudo as dos pobres... 2 – as limitações que o estágio da tecnologia e da organização social impõe ao meio ambiente (...)

(Relatório Brundtland, 1987).

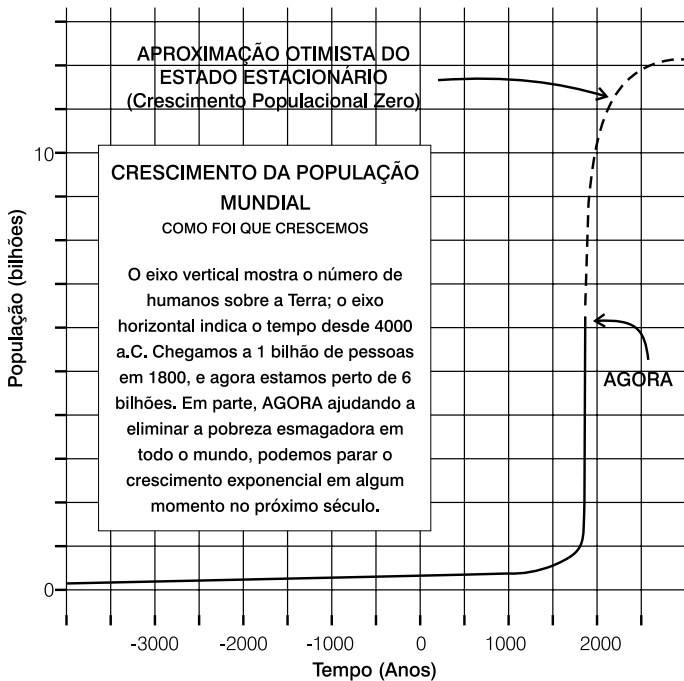
Com base no texto, pode-se dizer que a experiência que melhor atende às necessidades das sociedades hoje e no futuro é a da

- (A) canalização e da retificação dos cursos dos rios em grandes cidades.
- (B) ampliação do uso de energia solar e da reciclagem do lixo em comunidades.

- (C) construção de redes de abastecimento de água nos territórios nacionais.
- (D) expansão imobiliária como modo de estimular o crescimento de cidades.

25

Observe a representação gráfica e leia o texto abaixo.



Fonte: SAGAN, Carl. *Bilhões e bilhões*. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 25.

“Depois da invenção da agricultura, a população humana deste planeta começou a aumentar, entrando numa fase exponencial, que está muito longe do estado estacionário. No presente, o tempo de duplicação da população mundial é de cerca de quarenta anos. A cada quarenta anos haverá o dobro de seres humanos. ... Nenhum cultivo de plantas fora do solo, nenhum método que faça os desertos florescerem, nada disso poderá dar conta de um crescimento populacional exponencial”.

Fonte: SAGAN, Carl. *Bilhões e bilhões*. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 25.

Para o autor, o crescimento populacional

- (A) tem sido acelerado desde a Antiguidade e pode gerar falta de alimentos.
- (B) dobrava a cada aproximadamente 40 anos no passado, mas retrocede no presente.
- (C) cria novas técnicas que resolvem o problema do abastecimento dos centros urbanos.
- (D) pode ter um retrocesso no futuro assim como o desenvolvimento agrícola.

26

O fim do século XX foi marcado pelo surgimento de novas tecnologias, diferentes fontes de energia e um avanço sem precedentes nas telecomunicações.

Com relação às transformações causadas por esse avanço tecnológico, julgue as afirmações abaixo:

- I - A grande maioria da população mundial se beneficia de novas tecnologias como a informática e as telecomunicações.
- II - Os avanços tecnológicos evidenciam o poder dos países ricos, que continuam se beneficiando da expansão econômica de suas empresas nos países mais pobres.
- III - A população dos países subdesenvolvidos se beneficia das novas tecnologias, na medida em que gera melhor distribuição de renda.
- IV - A incorporação de novas tecnologias como o computador, a robótica e as telecomunicações aumentam a produtividade das indústrias.

Podem ser consideradas corretas as afirmações

- (A) I e II, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) II e IV, somente.
- (D) III e IV, somente.

27

Analise a noção de tempo contida nos versos abaixo:

Tempo dos pardais

Era uma vez
um tempo de pardais
de verdes nos quintais
faz muito tempo atrás
quando ainda havia fadas
(...)

Havia frutos num pomar qualquer
de se tirar do pé
no tempo em que os casais
podiam mais se namorar
nos lampiões de gás
sem os ladrões atrás
tempo em que o medo se chamou jamais

Sivuca/Paulinho Tapajós (1989)

Podemos dizer que os poetas representaram a vivência do tempo destacando

- (A) a percepção do tempo como mercadoria.
- (B) a utilização do tempo como controle social.
- (C) a qualidade de vida da sociedade de antigamente.
- (D) o uso dos elementos da natureza e dos processos subjetivos.

28

À medida que os europeus se apropriavam das terras do continente americano, intensificaram-se os conflitos com os ameríndios. As ofensivas dos europeus aos povos indígenas acabaram por contribuir para a resolução do problema de mão-de-obra.

Pode-se afirmar que as relações entre os conquistadores europeus e os ameríndios foram marcadas pelo(a)

- (A) respeito ao modo de vida dos indígenas.
- (B) disposição do ameríndio a submeter-se ao europeu.
- (C) integração entre europeus e ameríndios.
- (D) exploração da mão-de-obra indígena.

29

Leia os textos abaixo.

“Bastaram menos de 15 dias de bombardeio [anglo-americano] sobre Bagdá para que fosse revogada a mais recente ilusão de nosso tempo – a de que seria possível assistir a uma guerra rápida, indolor e economicamente estimulante”.

Revista Época, n. 254, março 2003, p. 18.

“A violência prosseguiu ontem no Iraque, com ataques terroristas e choques com forças americanas fazendo ao menos 69 mortos e 114 feridos. Em Bagdá, um carro-bomba explodiu em zona movimentada...”.

Jornal Folha de São Paulo, 18/09/2004

Com base nos textos, é correto inferir que

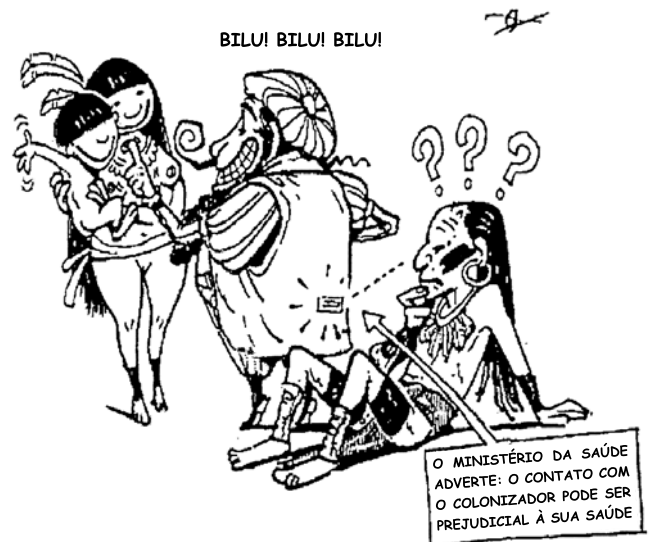
- (A) a superioridade tecnológica utilizada nas guerras atuais promove uma vitória rápida e incontestável.
- (B) a guerra só pode chegar ao fim quando vantagens econômicas tiverem sido obtidas e tomado o poder.
- (C) o exército anglo-americano enfrentou ataques terroristas e reação de grupos locais, prolongando indefinidamente a guerra.
- (D) os baixos custos de guerra (materiais e humanos) são decorrência da rapidez com que se encontrou uma solução para o conflito.

30

Leia o texto e observe a charge.

“Mais do que a chegada dos colonos, é a escravização que desintegra o modo de vida das tribos indígenas. Eles morrem com centenas de doenças transmitidas pelos brancos. Só na Bahia, em 1563, uma epidemia de varíola mata cerca de 30 mil índios”.

Fonte: NOVAIS, Carlos Eduardo e LOBO, César. História do Brasil para principiantes, 1999.



Utilizando o texto e a charge, escolha a opção correta acerca da transformação da vida dos índios na Bahia após a chegada dos portugueses ao Brasil no século XVI.

- (A) Nos primeiros encontros com os europeus, os índios já tinham conhecimento dos perigos à saúde que o contato com os colonizadores ocasionaria.
- (B) A charge revela que os índios eram seguidores dos portugueses e não questionavam os aspectos negativos do contato com os europeus.
- (C) A escravidão dos índios dessa região foi imposta pelos portugueses e aceita pacificamente pelos índios.
- (D) A colonização europeia da América desorganizou o modo de vida das populações indígenas e disseminou doenças.

